

Correlação de resposta entre dendrócitos dérmicos e células dendríticas plasmocitóides na doença de hansen

**Kelly E. Hirai¹, Jorge R. de Sousa², Luciana M. Silva², Diogo L. Prudente²,
Tinara Leila de S. Aarão², Hellen T. Fuzii¹, Juarez Antônio S. Quaresma^{1,2}**

¹ Universidade do Estado do Pará, 66113200, Belém-PA. e-mail:diogolprudente@gmail.com

² Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, 66055240, Belém-PA.

A hanseníase é uma doença que tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*. Clinicamente a enfermidade apresenta um amplo espectro de formas clínicas. As células dendríticas desempenham importante função na ativação do sistema imunológico inato e adaptativo. Parecem apresentar um papel essencial no desenvolvimento da doença, uma vez que estas são especializadas em processar e apresentar antígenos. Este trabalho teve como objetivo correlacionar a expressão entre duas células dendríticas (dendrócitos dérmicos e células dendríticas plasmocitóides) nas formas polares da hanseníase. Para isso, utilizou-se amostras de pele de 30 pacientes com hanseníase, sendo que 16 apresentavam a forma tuberculóide e 14 a forma clínica lepromatosa. Estas amostras foram submetidas a técnica de imunohistoquímica utilizando-se anticorpos para FXIIIa e CD123, marcadores para dendrócitos dérmicos e células dendríticas plasmocitóides, respectivamente. Nos pacientes com hanseníase tuberculóide a correlação entre FXIIIa e CD123 foi negativa sem significância estatística ($r = -0,2529$, $p = 0,3446$); enquanto que na forma lepromatosa, FXIIIa e CD123 mostraram uma correlação moderada entretanto com significância estatística ($r = 0,5887$, $p = 0,0268$). Acredita-se que estas células estariam atuando em conjunto, numa tentativa de auxiliar em uma resposta imunológica que consiga controlar a expansão do bacilo. Visto que essas células compartilham funções comuns, como a capacidade de ativar linfócitos T CD4 e CD8 virgens e secretarem IL-12, citocina esta que estimula a produção de IFN- γ pelas células NK e pelos linfócitos T, a diferenciação de linfócitos T CD4 em células Th1 produtoras de interferon, além de aumentar a capacidade citotóxica de células NK e de linfócitos CD8 citotóxicos, fatores estes que contribuiriam para uma resposta imunológica contra o bacilo.

Palavras-Chave: Hanseníase, dendrócito dérmico, célula dendrítica.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq.